

CARTA DOS 15 ANOS DO FUNDO DEMA

“Fundo Dema 15 anos de apoio a iniciativas do Bem Viver na Amazônia”

Reunidos no Centro de Formação Bethânia, em Altamira, no Pará, agricultores/as familiares, povos indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, mulheres, educadores, lideranças religiosas, jovens; homens e mulheres oriundos das regiões do nordeste paraense, da Transamazônica e Xingu, BR 163 e Baixo Amazonas, celebramos os 15 anos de existência de uma das mais importantes ferramentas de luta dos movimentos sociais na Amazônia, o Fundo Dema, homenageando com seu nome uma das lideranças mais importantes da Transamazônica e Xingu, Ademir Alfeu Federicci (Dema).

O Fundo Dema que surgiu da ação dos movimentos sociais do oeste paraense, no enfrentamento aos crimes ambientais em especial a extração ilegal de madeira, mudou o rumo da história sobre a ação do estado no destino das madeiras roubadas da floresta e apreendidas nas operações do IBAMA, cedeu a proposição feita pela Fundação Viver Produzir e Preservar, Prelazia do Xingu e FASE e doou a essas organizações milhares de toras de mogno que foram beneficiadas, vendidas e os recursos convertidos em um fundo fiduciário sob a gestão dos movimentos sociais e acompanhamento dos órgãos de controle do estado.

A despeito do cenário de desenvolvimento da espoliação de riquezas desta região, a criminalização dos movimentos sociais a violência as lideranças e as constantes ameaças aos territórios dos povos originários e tradicionais o descaso do estado brasileiro o **Fundo Dema** chega ao seu 15º aniversário nessa trajetória de desafios e conquistas consciente do seu papel como incentivador das iniciativas de justiça social, ambiental e climática, da agroecologia da segurança alimentar e nutricional reafirmando seus compromissos para os próximos 05 anos:

- Apoio a ações e projetos coletivos dos povos e comunidades tradicionais que visem a valorização socioambiental, a defesa dos direitos e a preservação do bioma Amazônia em suas práticas sociais.

Fortalecer as Casas Familiares Rurais como incentivo da permanência das famílias e jovens no campo e na floresta. Apoiando a Pedagogia da Alternância na formação de técnicos/as no sentido de fomentar o sistema produtivo para romper com os padrões do mercado atual balizado pelo agronegócio.

Apoio aos circuitos curtos de comercialização para a construção social de mercado baseado no saber local, na participação em feiras de saberes e sabores evidenciando o papel das mulheres nos processos produtivos.

Criação de mecanismo de inclusão da juventude nos debates da agroecologia na formação de novas lideranças nas comunidades.

Aprimorar a interlocução com os órgãos públicos relacionados as iniciativas do Fundo Dema. Construindo maior aproximação com os órgãos garantidores de direito (MPE, MPF e Defensoria pública) para o combate as desigualdades e garantia de direitos.

Apoiar o crescimento da capacidade de resistência e reação dos territórios dos movimentos sociais e suas lideranças.

Incentivar o aumento da participação das mulheres nas lutas pelo feminismo na agroecologia, atividades produtivas e geração de renda.

Ampliar a visibilidade dos resultados dos projetos do Fundo Dema enquanto ferramentas que demonstrem o protagonismo do bem viver pelos povos da Amazônia.

Apoiar a criação de novas metodologias que proporcionem o resgate da mística da terra, a participação comunitária e a articulação com as redes de agroecologia locais, regionais e nacional.

Apoiar iniciativas de beneficiamento (agroindústrias), processamento e comercialização da produção familiar, mobilizando mercados locais e regionais, formando redes a partir dos grupos de produção .

Fortalecer os fóruns da campanha permanente contra os agrotóxicos e pela vida, apoiando a criação de novos comitês e atividades de formação junto aos agricultores familiares demonstrando o impacto do veneno em suas vidas.

Reafirmamos a importância de:

- Apoiar a inserção e participação qualificada das lideranças nos conselhos municipais
- Fortalecimento das lutas de resistência aos grandes projetos.
- Buscar um maior protagonismo das organizações da Amazônia na Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).
- Fortalecer a capacidade político-administrativas das organizações para superar os processos burocráticos da gestão de recursos e projetos.
- Fortalecer os projetos que façam incidência em Política Pública e articulação política regional
- Garantir o apoio as ações de mobilização em favor da democracia da defesa de direitos dos territórios e fortalecimento da regularização fundiária.
- Fortalecimento do cooperativismo como alternativa para acesso das comunidades ao mercado institucional (investindo no entendimento do significado e ação prática das cooperativas).

O Fundo Dema age para que as presentes e futuras gerações vivam melhor.

Altamira, Pará – 12 de setembro de 2018